

ORAÇÕES SUBORDINADAS

Oração subordinada adverbial

Orações que subordinam-se ao verbo da oração principal, exercendo a função sintática de adjunto adverbial e expressando, semanticamente, uma circunstância.

1. Oração subordinada adverbial temporal

Podem exprimir noções de simultaneidade, anterioridade ou posterioridade.

Exemplos:

Sempre que ele vem, ocorrem problemas

Quando você foi embora, chegaram outros convidados

Passos para identificar qual é a oração subordinada:

1. Localizar os verbos
2. Encontrar a conjunção
3. Separar as orações a partir da conjunção
4. A oração sem a conjunção é a principal, portanto, a outra é a subordinada

As conjunções utilizadas nas orações subordinadas adverbiais temporais são classificadas como **conjunções subordinativas adverbiais temporais**.

2. Oração subordinada adverbial final

Indicam a finalidade daquilo que se declara na oração principal

Exemplos:

Aproximei-me dela **a fim de que** ficássemos amigos.

Felipe abriu a porta do carro **para que** sua namorada entrasse.

As conjunções utilizadas nas orações subordinadas adverbiais finais são classificadas como **conjunções subordinativas adverbiais finais**

3. Oração subordinada adverbial proporcional

Exprimem ideia de proporção, ou seja, um fato simultâneo ao expresso na oração principal

Exemplos:

À proporção que estudávamos, acertávamos mais questões.

As conjunções utilizadas nas orações subordinadas adverbiais proporcionais são classificadas como **conjunções subordinativas adverbiais proporcionais**

4. Oração subordinada adverbial causal

É o motivo do fato declarado na oração principal

Exemplos:

As ruas ficaram alagadas **porque** a chuva foi muito forte.

Como ninguém se interessou pelo projeto, não houve alternativa a não ser cancelá-lo.

As conjunções utilizadas nas orações subordinadas adverbiais causais são classificadas como **conjunções subordinativas adverbiais causais**

5. Oração subordinada adverbial consecutiva

É a **consequência**, efeito do que se declara na oração principal

Exemplos:

É feio **que dói**. (É tão feio que, em consequência, causa dor.)

Sua fome era tanta **que** comeu a manga com casca e tudo.

As conjunções utilizadas nas orações subordinadas adverbiais consecutivas são classificadas como **conjunções subordinativas adverbiais consecutivas**

6. Oração subordinada adverbial condicional

Exprimem o que deve ou não ocorrer para que se realize ou deixe de se realizar o fato expresso na oração principal

Exemplos:

Se o regulamento do campeonato for bem elaborado, certamente o melhor time será campeão.

Uma vez que todos aceitem a proposta, assinaremos o contrato.

As conjunções utilizadas nas orações subordinadas adverbiais condicionais são classificadas como **conjunções subordinativas adverbiais condicionais**

7. Oração subordinada adverbial concessiva

Indicam concessão às ações do verbo da oração principal, isto é, admitem uma contradição ou um fato inesperado

Exemplos:

Embora fizesse calor, levei agasalho.

As conjunções utilizadas nas orações subordinadas adverbiais concessivas são classificadas como **conjunções subordinativas adverbiais concessivas**

8. Oração subordinada adverbial comparativa

Estabelecem uma comparação com a ação indicada pelo verbo da oração principal.

Exemplos:

Sua sensibilidade é **tão** afinada **quanto** a sua inteligência.

Ela fala mais **do que** faz

As conjunções utilizadas nas orações subordinadas adverbiais comparativas são classificadas como **conjunções subordinativas adverbiais comparativas**

9. Oração subordinada adverbial conformativa

Exprimem uma regra, um modelo adotado para a execução do que se declara na oração principal.

Exemplos:

Fiz o bolo **conforme** ensina a receita.

Segundo atesta recente relatório do Banco Mundial, o Brasil é o campeão mundial de má distribuição de renda.

As conjunções utilizadas nas orações subordinadas adverbiais conformativas são classificadas como **conjunções subordinativas adverbiais conformativas**